

Participação gaúcha nos Jogos Olímpicos: garimpando memórias, reconstruindo histórias³

Christiane Garcia Macedo⁴

Silvana Vilodre Goellner⁵

Em 2016, um dos maiores e mais importante evento esportivo foi realizado no Brasil: os Jogos Olímpicos. Esse evento congrega e pauta a organização de diversas modalidades esportivas, além de receber a atenção de milhões de espectadores que assistem aos Jogos de modo presencial, pela intensa cobertura midiática ou, ainda, utilizando-se das mais diferentes tecnologias de informação e comunicação.

Sua realização nos instigou a refletir sobre a presença gaúcha neste megaevento esportivo de modo a reconstruir algumas trajetórias e, assim, registrar memórias e histórias. Nesse sentido, desenvolvemos um projeto específico utilizando o aporte teórico-metodológico da História Oral, por meio do qual realizamos entrevistas com pessoas que participaram de alguma edição dos Jogos Olímpicos. Foram contatados não apenas atletas, mas gestores, membros de equipes técnicas, árbitros, médicos, enfim, sujeitos que vivenciaram os Jogos Olímpicos a partir de diferentes experiências.

Ao buscarmos referências sobre a participação brasileira nos Jogos Olímpicos em especial no site do Comitê Olímpico Brasileiro e na obra Atletas

³ Este livro resulta da pesquisa Gaúchos Olímpicos: garimpando memórias, reconstruindo histórias que contou com apoio do Edital Universal 2012 do CNPQ.

⁴ Doutoranda em Ciências do Movimento Humano (ESEFID-UFRGS). Integrante do Grupo de Estudos sobre Esporte, Cultura e História (GRECCO) e do Centro de Memória do Esporte (CEME).

⁵ Professora Associada da ESEFID/UFRGS. Coordenadora do Grupo de Estudos sobre Esporte, Cultura e História (GRECCO) e do Centro de Memória do Esporte (CEME). Pesquisadora Produtividade em Pesquisa do CNPq.

Olímpicos Brasileiros⁶ percebemos que o Estado do Rio Grande do Sul teve uma boa representatividade neste evento. Das 2687 participações de atletas nos Jogos Olímpicos, 188 foram de atletas nascidos nesse Estado, o que perfaz o número de 154 atletas, 126 homens e 28 mulheres. A primeira participação do Brasil se deu em 1920 nos Jogos da Antuérpia (Bélgica). Esta edição contou com a presença de um atleta gaúcho: Dario Barbosa, nascido em Porto Alegre no ano de 1882. Cabe a esse atirador o protagonismo não apenas de participar da primeira edição dos Jogos Olímpicos na qual o Brasil se fez representar como ainda de ter conquistado, junto com a equipe de tiro, uma medalha de bronze, reconhecida, aqui, como a primeira medalha olímpica de um atleta gaúcho⁷.

Figura 1 - Equipe de Tiro com Armas de Guerra, Jogos Olímpicos da Antuérpia (1920). Da esquerda para a direita: Fernando Soledade, Guilherme Paraense, Mario Maurity, Afrânio Costa e Dario Barbosa



Fonte: Acervo do Centro de Memória do Esporte

Sobre a presença de atletas mulheres, as primeiras gaúchas que participaram dos Jogos Olímpicos foram Arci Zelia Mensch Kempner (Arco e Flecha, Moscou em 1980) e Heloisa Helena Roese (Voleibol, Los Angeles em 1984).

⁶ RUBIO, Katia. **Atletas Olímpicos Brasileiros**. São Paulo. Editora SESI, 2015.

⁷ Neste livro há um texto específico sobre a medalha conquistada por Dario Barbosa.

A primeira medalha conquistada por uma atleta gaúcha foi obtida no futebol, em 2004, nos Jogos Olímpicos de Atenas quando Marlisa Wahlbrink (Maravilha) conquistou o segundo lugar – medalha de prata.

Figura 2 – Maravilha, Jogos Olímpicos de Atenas (2004)



Fonte: Acervo pessoal de Marlisa Wahlbrink

Para a realização da pesquisa criamos um banco de dados a partir de consultas a artigos, livros e sites especializados e, sobretudo, em visitas e consulta aos acervos da Fundação do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Sul (FUNDERGS), do Ministério do Esporte e do Comitê Olímpico Brasileiro. O levantamento, realizado até os Jogos Olímpicos de Londres (2012), permitiu identificar atletas nas seguintes modalidades esportivas (seguidas do número de participações): atletismo (12), basquete (2), canoagem (8), esgrima (7), futebol (30), ginástica artística (6), ginástica rítmica (2), handebol (9), hipismo (10), judô (6), luta olímpica (2), natação (8), polo aquático (1), remo (39), tênis (2), pentatlo moderno (2), taekwondo (1), tiro com arco (3), tiro esportivo (2), triatlo (2), vela (19), voleibol (26). Interessante notar que o número de participações em esportes com embarcações totaliza 66, o que parece se relacionar a tradição desses esportes no Estado. Também se sobressaem o futebol e o voleibol como modalidades que possuem grande presença gaúcha com destaque para os Jogos Olímpicos de Los

Angeles, em 1984, cuja seleção de futebol masculino continha 7 atletas do Rio Grande do Sul.

No contexto esportivo desde o final do século XIX já se fazia presente no Estado associações ligadas ao remo e à ginástica. Com a imigração alemã e italiana se fortaleceram os clubes esportivos como, por exemplo, a Sociedade Ginástica Porto Alegre (Sogipa) e o Grêmio Náutico União. Considerando as entrevistas realizadas também podemos afirmar que a maioria dos/das atletas iniciou sua trajetória esportiva em sua cidade natal, possivelmente facilitado pela infraestrutura de clubes esportivos.

Além do banco de dados, foram realizadas 39 entrevistas específicas envolvendo atletas, treinadores, gestores, médicos, equipe técnica, membros da comissão antidoping, entre outras. As entrevistas tiveram fundamentação teórico-metodológica da História Oral e nos procedimentos metodológicos adotados pelo projeto Garimpando Memórias⁸ desenvolvido pelo CEME (UFRGS) envolvendo as seguintes etapas: contato com entrevistado/a; levantamento de dados biográficos; preparação do roteiro; realização da entrevista em gravador digital; transcrição; copidesque; pesquisa; devolução à pessoa entrevistada; assinatura de carta de cessão de direitos sobre a entrevista; catalogação no acervo de depoimentos do CEME e publicação da entrevista na íntegra. As entrevistas podem ser acessadas no LUME - Repositório Digital da UFRGS⁹.

Parte do que produzimos está sintetizada neste livro. Buscamos incluir toda a equipe do CEME de modo que cada integrante pudesse se envolver com a pesquisa, as análises e, sobretudo, a escrita. Entendemos que esse exercício contribui não apenas para o desenvolvimento acadêmico de quem dele participou, mas, sobretudo, para a memória do esporte gaúcho. Ao rememorarmos fragmentos de sua história acreditamos que estamos cumprindo uma função pedagógica e política que é visibilizar quem fez e faz o esporte acontecer e, assim, reconhecer sua dedicação e importância.

⁸ Informações sobre o Projeto Garimpando Memórias podem ser acessadas em: <http://www.ufrgs.br/grecco/site/historia-oral/>

⁹ As entrevistas podem ser acessadas em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/40502>.

Por fim, uma consideração: dada a ausência de muitos registros, talvez tenhamos incorrido em algum esquecimento, ou melhor, desconhecimento. Nesse sentido antecipamos desculpas e dedicamos este livro a todos/todas gaúchos/as que participaram de alguma edição dos Jogos Olímpicos. A vocês nosso reconhecimento!

